

A alfafa é considerada uma das principais forrageiras, devido a sua alta qualidade e produtividade. A utilização de cultivares de alfafa tolerantes ao pastejo pode aumentar a sua utilização, contribuindo para a produção de carne e leite. Métodos convencionais de seleção ao pastejo são eficientes, porém caros e demorados. Pesquisas demonstraram que é possível selecionar precocemente cultivares de alfafa tolerantes ao pastejo através de marcadores morfológicos, como o comprimento dos entrenós, ainda na fase de plântula. As pesquisas indicam também, que as plantas que apresentam o menor comprimento do 1º e do 2º entrenós podem apresentar maior persistência quando submetidas ao pastejo. O objetivo deste estudo é caracterizar e selecionar precocemente populações de alfafa, para tolerância ao pastejo através de marcadores morfológicos. Este experimento está sendo conduzido em casa de vegetação do departamento de plantas forrageiras da UFRGS. Os materiais vegetais utilizados são: ABT (T), Erechim, POA, SJI, Estrela (populações coletadas no RS) e EC2, EC3, NC2, NC3 (populações que já vem sendo usadas pelo programa de melhoramento de plantas forrageiras da UFRGS, consideradas tolerantes ao pastejo). Foram avaliados o comprimento do 1º e do 2º entrenós (cm) de 320 plantas de cada uma das populações na fase de plântula, após a emissão e completa expansão da 2º folha trifoliolada. Foram selecionados 25 plântulas de cada população que apresentaram o menor comprimento do 1º e 2º entrenós. Essas plantulas estão sendo mantidas em casa de vegetação para o florescimento e cruzamentos controlados dentro de cada uma das populações. As plantas provenientes das sementes desses cruzamentos serão novamente avaliadas e selecionadas pelo programa de melhoramento de plantas forrageiras da UFRGS.